

Reportagem Especial

BARULHO

Condomínios lideram as queixas

Apesar da discussão com relação ao som alto emitido por cultos religiosos após decisão da Justiça, na Grande Vitória a maioria das reclamações que chegam ao Disque-Silêncio com relação a barulho vem das festas em casas e condomínios.

As prefeituras alertam que, apesar de muitos não saberem, há limites para barulho também durante o dia e o serviço de fiscalização pode ser acionado a qualquer hora.

Em Vitória, somente neste ano foram registradas 371 reclamações no Disque-Silêncio por causa de barulho em residências e condomínios. O ruído de obras ficou em segundo lugar, com 167 queixas.

A maioria das ligações para o serviço de Disque-Silêncio na capital é feita por moradores de Jardim Camburi, seguido de Jardim da Penha e Praia do Canto.

A gerente de fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, Priscila Ligia Alvarenga, ressaltou que o serviço do Disque-Silêncio opera todos os dias da semana, inclusive nos finais de semana e feriados.

Assim como na capital, em Vila Velha as denúncias contra festas em residências também lideram o ranking das queixas, seguidas de

bares e igrejas.

Para quem insiste em desrespeitar a legislação, a prefeitura informou que os valores das multas dependem de cada situação, mas podem variar entre R\$ 2.700 e aproximadamente R\$ 15 mil.

Em Cariacica, as principais queixas são as mesmas. Com relação às igrejas, uma legislação municipal prevê regras diferenciadas, podendo chegar a 100 decibéis.

Já na Serra, a liderança no ranking de denúncias fica por conta dos carros de som. A prefeitura informou que, para todos os casos em que o Disque-Silêncio é acionado, a primeira abordagem é para orientação. Em caso de multa, o valor varia de R\$ 50 a R\$ 10 mil.

A Prefeitura da Serra informou que, desde 23 de fevereiro de 2015, quando foi implantada a Lei de Bares na cidade, houve uma redução superior a 50% nas ocorrências relativas à perturbação da tranquilidade.

O assessor jurídico do Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios no Estado (Sipces), Roberto Merçon, disse que os eventos em salões de festas lideram as queixas, como os que começam ao dia e se estendem até a madrugada.



ROBERTO MERÇON, do Sindicato dos Condomínios, disse que eventos em salões de prédios lideram as queixas

Moradores sugerem mudanças

Moradores da Grande Vitória sugerem mudanças para melhorar o serviço do Disque-Silêncio.

O assessor jurídico do Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios no Estado (Sipces), Roberto Merçon, por exemplo, defende que as multas aplicadas em caso de abuso durante eventos nos salões de prédios sejam aplicadas a quem está patrocinando as festas e não ao condomínio.

Outra sugestão dele é intensificar as equipes do Disque-Silêncio para que elas atendam por regiões e não em todo o município.

Há também ideias para evitar a exposição e eventuais desavenças ao chamar o Disque-Silêncio para denunciar um vizinho.

O coordenador de Segurança da Associação de Moradores de Jardim da Penha, André Luis Alves, afirmou que um dos principais problemas no bairro são os carros de som de madrugada na região da



MOVIMENTO NA RUA DA LAMA, em Jardim da Penha: reclamações

Rua da Lama.

“Uma das reclamações de moradores é o trâmite de ter de ir até a casa da pessoa para fazer a medição, o que causa um constrangimento. Nesses casos, o procedimento deveria ser diferente, já que é evidente que vários carros de som ligados na rua de madrugada estão acima dos limites.”

A gerente de fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, Priscila Ligia Alvarenga, explicou que o procedimento de ir até a casa de quem fez a denúncia é necessário para medir o incômodo do reclamante. “Quanto à Rua da Lama, já existe um procedimento diferente, com apoio da Guarda Municipal e da Polícia Militar.”

SAIBA MAIS

Como denunciar

Vitória

> AS DENÚNCIAS podem ser feitas pelo Fala Vitória 156 ou pelo site da prefeitura www.vitoria.es.gov.br, no link Disque-Silêncio.

Vila Velha

> O ATENDIMENTO da fiscalização é 24 horas por meio do 0800 2839157

Serra

> OS TELEFONES do Disque-Silêncio da Serra são 99951-2321 ou 0800 2839780.

Cariacica

> O DISQUE-SILÊNCIO pode ser acionado pelo telefone 0800 2839255, que tem plantão 24 horas.

DENÚNCIAS AOS DISQUE-SILÊNCIO EM 2016

Vitória

1º RESIDÊNCIAS E CONDOMÍNIOS

371



2º Obras/construção civil	167
3º Bares, restaurantes e quiosques	145
4º Cultos religiosos	91
5º Manifestações e festas em locais públicos	69

Vila Velha

1º RESIDÊNCIAS

1.214



2º Bares	867
3º Igrejas	322
4º Condomínios	143
5º Caixas de som	138

Serra

1º SOM AUTOMOTIVO

743



2º Residências	234
3º Vias públicas e outros	186
4º Bares e similares	122
5º Igrejas	54

Cariacica

1º RESIDÊNCIAS

219



2º Bares	118
3º Som automotivo	88

OBS.: Os dados enviados pela Prefeitura de Cariacica só têm os três primeiros lugares no ranking das reclamações.

LIMITES EM ZONAS RESIDENCIAIS



55 DECIBÉIS é o limite máximo de ruídos permitidos durante o dia



50 DECIBÉIS é o limite máximo de ruídos durante a noite

Fonte: Prefeituras dos municípios citados.

INCÔMODO



Som alto em comemoração de aniversário

A festa de aniversário de uma jovem de 19 anos, no salão de um prédio na Praia do Canto, em Vitória, começou à tarde, com música ao vivo. Com o passar do tempo e bebida liberada, os convidados ficaram mais animados e cantaram alto até a madrugada. O Disque-Silêncio foi chamado três vezes e, na terceira, o som foi encerrado, segundo o assessor jurídico do Sindicato dos Condomínios, Roberto Merçon.

Arraiá na cobertura

No fim de semana, um arraiá em uma cobertura em Jardim Camburi incomodou os vizinhos. Além do barulho da música, os convidados falavam alto e deram gargalhadas até a madrugada. Uma vizinha, que tem uma filha de 10 anos, pensou em ligar para o Disque-Silêncio, mas desistiu para evitar exposição.

Multas por excesso de barulho

O síndico de um prédio em Vila Velha aplicou uma multa a um vizinho que tem o hábito de ligar o som durante o dia e abusar do volume. Só que o morador não concordou com a punição e pede a nulidade da multa. Ele alega que isso deveria ser uma decisão tomada em assembleia e não apenas pelo síndico.